

A Cidade

23/5/1985

Cresceu ontem a greve dos bóias frias

A greve dos bóias frias da região de Ribeirão Preto ampliou-se, ontem, com a adesão de mais 16 mil trabalhadores das cidades de Matão e Viradouro, o que eleva o total de grevistas para 74 mil, segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (FETAESP). A tensão poderá aumentar hoje, com a decisão dos cortadores de cana de formar piquetes nas portas de entrada das usinas de álcool e açúcar, e não apenas nos trevos das estradas que dão acesso as cidades em greve.

Ontem, a Polícia Militar da capital enviou à Ribeirão Preto 100 policiais da tropa de choque e 40 da cavalaria, para reforço do contingente na área. A greve, em seu segundo dia continuou, ontem, com incidentes isolados. Em Serrana, houve um princípio de incêndio em um canal da Usina da Pedra, logo dominado, e um choque leve entre policiais e um piquete na entrada da cidade. Pela manhã, ainda em Serrana, um grupo de bóias frias apedrejou o vidro de um caminhão. Hoje, na capital, haverá audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, primeira etapa do processo de dissídio.

Segundo o comando da greve, instalado pela FETAESP em Sertãozinho, a polícia dispersou um grupo de piqueteiros também em Pitangueiras, mas sem violência. Em Barrinha, os líderes da greve evitaram, ontem, um conflito entre bóias frias e um grupo de "gatos" (intermediários entre os bóias frias e as usinas). (AJB).

(Primeira página)